

MOTO

FÚRIA

DIRTY
A HABERMANN
OLD SCHOOL



NOVA
VARADERO
1000



SUZUKI
GT 750 FURIOSA



TEN
MOTO
NOTA 10



EDITORA
escaLa

NÚMERO
0016
PREÇO
R\$ 7,90

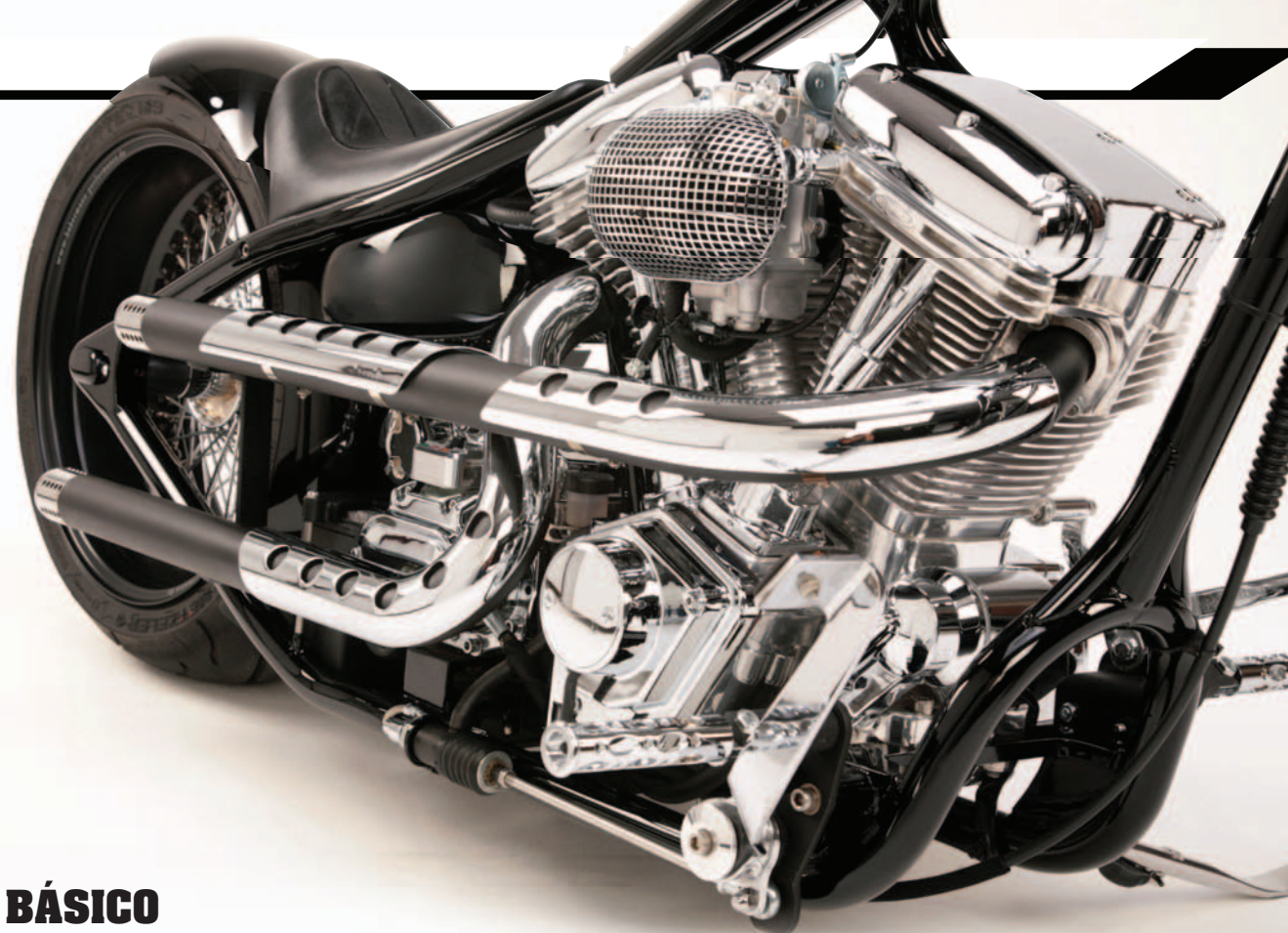


DIRTY

A BELEZA DA SIMPLICIDADE

AO CONTRÁRIO DA BALOR, A INCRÍVEL CHOPPER QUE ESTAMPOU NOSSA EDIÇÃO DE NÚMERO 14, O NOVO PROJETO DOS CONSTRUTORES ALEMÃES, OS HABERMANN, MOSTRA QUE A SIMPLICIDADE TAMBÉM TEM SEUS ENCANTOS.





SIMPLICIDADE E CUSTO BAIXO: A UNIÃO PERFEITA

Inúmeras motos maravilhosas já passaram por nossas páginas. Na maioria delas você pôde observar que recursos não foram poupados para atingir o objetivo comum entre as choppers: torná-las verdadeiras obras de arte, um colírio para os olhos.

A grande quantidade de ricos detalhes é algo que tem se tornado uma das principais características deste estilo, que a cada dia se transforma em uma coqueluche em todo o mundo.

Com uma linha de projeto completamente diferente da utilizada na construção da Balor, os construtores alemães Dany e Thomas Habermann buscaram aliar a simplicidade e soluções técnicas que diminuíssem o custo de seu novo projeto, a Dirty.

Além de gastar menos, eles tinham como objetivo fazer da simplicidade algo marcante, mostrando que para ser bonita, uma moto não precisa necessariamente ser complexa e cheia de intermináveis detalhes.

O que nós temos observado, é que a "corrida" para ver quem constrói uma moto com pneu mais largo parece não ter fim. Na Dirty isso foi deixado de lado: um pneu mais "fino" com medida de 200/70 foi o escolhido.

Outro componente que contribui para um menor custo e maior simplicidade é o quadro com traseira rígida, sem suspensão, ou como você já deve ter ouvido - "rabo duro".



PRETO BÁSICO

Apesar da busca pelo mais simples e de menor custo, os Habermann não economizaram no motor: o dessa belezinha é nada mais nada menos que um Rev Tech 110 de 1800 cilindradas... O suficiente para sentir a roda traseira destracionando quando o cabo é enrolado.

Isaac Newton, em sua 3ª Lei, a de "ação e reação", sabia o que dizia. O que ele não sabia e nem tampouco imaginava, é que um casal alemão que constrói motos, séculos depois de sua existência, faria uso dessa lei escolhendo dois discos perfurados com duas pinças de freio Performance Machine para parar sua chopper, que graças ao motorzão, acelera muito. Vendo por esse prisma, poderíamos dizer que tudo o que acelera, tem que desacelerar... Que seja então com um bom freio! Não poderíamos falar dessa moto sem tecer um mínimo comentário que seja, sobre a suspensão dianteira do tipo Springer.

É inegável que esse componente acrescenta, além de charme, um certo toque nostálgico, já que sua estética faz com que logo associemos seu visual a de uma chopper "old school".

Durante nossa conversa com Thomas, ele nos disse que um dos componentes que mais o agradou foi o tanque de gasolina. Basta que você repare nas fotos para entender a razão disso. Apesar de simples, o design do tanque é arrojado e muito harmônico em relação ao restante da moto.

Como muitos, particularmente esse tanque é um dos mais interessantes que já vi.

Apesar de não

ser nenhuma novidade, é inegável que a cor preta numa chopper cai muito bem. No caso dessa moto, onde a simplicidade foi o foco do projeto, a cor não poderia ser outra... Um preto básico!

ENTREVISTA HABERMANN PERFORMANCE

MF: Como surgiu a idéia de construir esta motocicleta? Ela foi uma encomenda de algum cliente?

Não, não nos foi solicitado por nenhum cliente. Nós queríamos produzir uma motocicleta que fosse bonita, mas que tivesse um preço acessível. Escolhemos o nome de DIRTY porque ela se parece com as antigas "drag bikes"

MF: Depois de vocês terem criado tantas obras de arte sobre rodas, por quê vocês decidiram fazer uma motocicleta estilo "old school".

Nós não planejamos construir uma moto ao estilo "old school", mas sim uma moto com menos componentes, com peças básicas, necessárias apenas.

MF: Quando vocês iniciaram a construção, vocês já tinham idéia como a motocicleta ficaria, ou ela foi mudando durante o processo?

Não mudamos nada durante o processo. Simplesmente começamos no inverno 2005/2006 e a concluímos em um curto período de tempo.

MF: Na Habermann, vocês trabalham com cronograma? Há prazos a serem cumpridos nas diversas etapas da construção? Como isso funciona?

Claro que temos um cronograma, mas ele nem sempre é cumprido porque a maioria dos clientes mudam de idéia durante o processo de fabricação. É por este motivo que sempre pedimos um bom prazo para qualquer peça a ser confeccionada.

MF: Quais foram os maiores desafios na construção da Dirty?

Foi tudo tranquilo, sem confusão e nossa maior preocupação foi com a dirigibilidade da motocicleta.

MF: Quais componentes exigiram mais horas de trabalho?

Acho que foi o tanque de gasolina.

MF: Quanto tempo foi necessário para construir esta chopper?

Demoramos 6 semanas – não foi tanto trabalho quanto a Balor, por exemplo.


MF: Ouve algum acontecimento curioso durante o processo de construção?

Não, como mencionamos, foi tudo tranquilo.

MF: Na sua opinião de construtor, quais os pontos que tornam a Dirty uma moto especial, e particularmente quais os que mais os agradam?

A Dirty é uma moto excelente, com belas formas – o tanque de gasolina tem um lindo design.

MF: Vocês conhecem, já viram alguma chopper construída no Brasil?

Ainda não...Estamos esperando ansiosamente por nossa edição de Moto Fúria para que possamos conhecê-las melhor! 



O VISUAL OLD SCHOOL É O PONTO ALTO NA MOTO



GARFO SPRINGER: UM DOS CHARMES



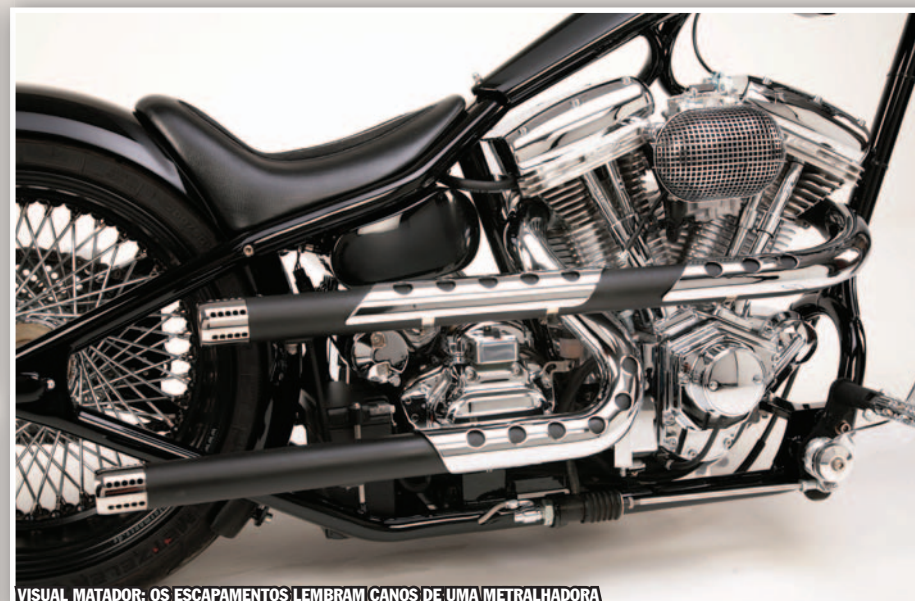
O DESIGN DO TANQUE...



...TEM UM DESIGN EXCLUSIVO



PNEU "FINO": 200/50



VISUAL MATADOR: OS ESCAPAMENTOS LEMBRAM CANOS DE UMA METRALHADORA



MANOPLA COM DESIGN EXCLUSIVO



SIMPLICIDADE: A ALMA DESTA MOTO



BELEZA EM TODOS OS ÂNGULOS



FICHA TÉCNICA

MOTOCICLETA : DIRTY

Construtores: Habermann-Performance

Ano: 2006

MOTOR

Motor: Rev Tech 110"

Cilindrada: 1800 ccm

ALIMENTAÇÃO

Carburador: Mikuni HSR45

ELÉTRICA

Parte elétrica: DTO

Farol dianteiro: Mini Bullet W&W

Farol traseiro : L.A. Led

TRANSMISSÃO

Transmissão: Rev Tech 2006

Câmbio: 5 marchas

Embreagem: OEM

CHASSIS

Chassis: rígido Santee, modificado por Habermann-Performance

SUSPENSÕES

Suspensão dianteira: Springer 16" over block

Suspensão traseira: inexistente (rabo duro)

FREIOS

Pinça de freio dianteira: Performance Machine com 1 pistão

Pinça de freio traseira: Ritzelbremse SSC

RODAS E PNEUS

Rodas: SSC

Roda dianteira: 2,15" X 19"

Roda traseira: 7" X 17"

Pneus: Metzeler

Pneu dianteiro: 90-19

Pneu traseiro: 200

ACESSÓRIOS ESPECIAIS

Escapamento: Paul Yaffe Supertrapp X Pipes

Guidão: Habermann-Performance

Pára-lamas : Habermann-Performance

Banco: Habermann-Performance/Custom Leather Alemanha

Tanque de óleo: Habermann-Performance

Tanque de Gasolina: Habermann-Performance

ACABAMENTOS

Aerografia: Ziesel Design/ Habermann-Performance

Cromaçoão: Kibling - Alemanha